

# FISCALIZAÇÃO APERTADA NA FEIRA SEMANAL



De 155 feirantes registados (na zona Sul da Feira), 93 apresentavam dívidas num valor total de cerca de 90 mil euros. Câmara Municipal promete "arrumar a casa" Página 02

**Maré**  
**Viva**

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1800 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 04/12/2013

Maré Desportiva

Pág. 13

## Tigres deixam o último lugar

Maré de Notícias

Pág. 07

## Pai Natal chegou no domingo Espinho tornou-se Cidade Encantada

Maré de Notícias

Pág. 04

## Banco alimentar contra a fome Recolhidas 168 toneladas de alimentos no distrito

Maré de Notícias

Pág. 03

## CTT de Espinho Greve não trouxe dissabores



## PATINHAS COM UM NOVO LAR

Associação "nasceu" da necessidade de cuidar de uma matilha que vivia num descampado em Paramos sem quaisquer condições

Maré de Entrevista

Páginas 08 e 09

**ESTE JORNAL VALE 5 EUROS DE DESCONTO NO INTERMARCHÉ ESMORIZ** página 16

Pub.

Rua 33, N.º1020 / Av. 32 - Rua 33 / T.: 227.345.755 / GPS: 41º0'13"N 8º38'1"W

 [facebook.com/paopepim](https://facebook.com/paopepim)

 **Pão Pepim**  
*padaria e pastetaria*

Dia 8 de Dezembro, fazemos 25 anos e iremos inaugurar o nosso novo espaço!  
Aguardamos pela sua visita.



Dívidas de alguns vendedores ultrapassavam os três mil euros



Era este o cenário da feira semanal mais a sul às 8h00 da manhã

## FISCALIZAÇÃO DEIXOU FEIRA SEMANAL (A SUL) VAZIA

**Quem não tinha as licenças em dia não podia entrar. Tão simples quanto isto a operação de fiscalização realizada na feira semanal de Espinho na segunda-feira. O espaço visado foi na zona sul, na frequentemente conhecida "Feira dos Ciganos". Dos 155 feirantes registados, 93 apresentavam dívidas num valor total de cerca de 90 mil euros. A fiscalização estará de volta para a próxima semana.**

Pouco passavam das três da manhã de segunda-feira quando um forte dispositivo policial vedou por completo todos os acessos à zona sul do recinto da feira semanal. A partir daquele momento, os feirantes só podiam entrar com as carrinhas para montar as bancas se tivessem as licenças de aluguer do espaço em dia. O **Maré Viva** esteve no terreno a acompanhar esta operação de fiscalização da Câmara Municipal de Espinho e rapidamente se percebeu que o dia 2 de dezembro ia promover uma feira semanal bastante diferente do habitual.

Com o avolumar de entradas negadas aos feirantes por falta de pagamento das licenças, o espaço da feira, esteve bem mais vazio do que é habitual. Os usuais corredores estreitos,

com cordas e alguns buracos pelo meio, deram lugar a amplas avenidas centrais por falta de vendedores. "Isto nem parece a feira. Não me recordo de ter visto este espaço tão vazio como está a acontecer hoje", lamentou Maria Silva, habitual frequentadora da feira. Explicado o motivo à sexagenária, rapidamente lembrou que, mesmo que a feira fique a perder, "tem de haver justiça. Se os outros feirantes pagam eles

“

**Se os outros feirantes pagam eles também tem de ter as contas em dia. Ou são mais do que os outros?”**

também tem de ter as contas em dia. Ou são mais do que os outros?”.

No meio de uma banca de roupas de mulher, falamos com uma vendedora de etnia cigana, que preferiu manter-se anónima. Foi

uma das primeiras a entrar naquela segunda-feira de manhã e não teve problemas com a fiscalização. "Acho muito bem. Eu pago as licenças com muito esforço. Se os outros não pagam não devem ter as mesmas regalias do que eu. Eu sei que a vida está difícil mas o dinheiro do aluguer também não é nenhuma fortuna". Segundo o que o **Maré Viva** apurou, um metro quadrado, naquela zona mais a sul da feira semanal, custa cerca de doze euros mensais. Há outros locais na feira semanal que são mais caros devido à sua localização.

### SITUAÇÃO REGULARIZADA NA CME

Para os que não tinham as licenças em dia apenas lhes restou uma solução: esperarem pelas 9h00 e regularizar a situação na Câmara Municipal de Espinho. A Polícia de Segurança Pública de Espinho sabia dessa situação e deslocou duas viaturas e alguns homens para aquele local de forma a garantir a segurança. À porta do edifício municipal, não faltavam queixas dos feirantes. "Nunca nos avisaram que devíamos tanto dinheiro. Já podiam ter dito. Agora não temos forma de pagar", explicou um vendedor. "Vedarem o acesso? Isso não se faz. Deixavam-nos entrar e nós pagávamos. Perde-

mos um dia de negócio. Esta feira está cada vez pior. Vamos mas é para a feira de Esmoriz onde lá somos bem recebidos", desabafou outro vendedor.

O **Maré Viva** conseguiu ainda apurar que dos cerca de 155 vendedores com licença, apenas 62 tinham a sua situação regularizada. Algumas dívidas ultrapassavam os três mil euros e tinham mais de dez anos. Muitas, quedavam-se apenas por poucas centenas de euros. De forma a atenuar a situação, o vereador Quirino de Jesus explicou ao **Maré Viva** que foram efetuados alguns acordos com alguns vendedores. "Para as dívidas mais baixas, permitimos que fossem pagas em 15 prestações. As dívidas de valores mais exagerados, também permitimos essas condições mas teve de ser efetuado um pagamento de pelo menos 20% desse valor. Foram registados 17 acordos com os feirantes", contou o vereador. Quirino de Jesus lembrou ainda que existiam lugares disponíveis para alugar naquela zona da feira mas "estavam todos ocupados indevidamente". Com esta medida a Câmara Municipal de Espinho pretende "arrumar a casa definitivamente e organizar os espaços". Segundo o que ainda conseguimos apurar, na próxima semana deve voltar a haver nova fiscalização na feira semanal. **NO**

Greve dos correios sem efeitos negativos para a população espinhense

## A GREVE NÃO PASSOU POR AQUI



**A greve dos CTT realizada na sexta-feira não teve grande impacto em Espinho. O posto situado na rua 19 manteve o seu horário e assegurou um dia normal. Fonte oficial dos CTT revelou que a adesão andou na casa dos 18,5%. Ainda assim, espinhenses aproveitaram a ocasião para lembrar que**

**o antigo posto em Anta faz muita falta à população.**

A adesão à greve dos trabalhadores dos CTT na sexta-feira variou entre os 18,5% avançados pela administração e os 78% garantidos pelo sindicato do setor, com os dois lados a dividirem-se também sobre o funcionamento dos serviços. De acordo com a

administração, as 624 lojas dos CTT de todo o país encontraram-se abertas e a maior parte dos carteiros efetuou a distribuição do correio. "A taxa de adesão à greve é de 18,5%, menos 8% do que idêntica greve feita pelos mesmos motivos há um mês", disse ao **Maré Viva** Salvador Almeida Garrett fonte oficial da empresa. "Todas as carreiras saíram do centro de produção e logística, o que quer dizer que o correio chegou aos nossos centros de distribuição postal, de onde saem os carteiros para a rua em termos de distribuição, portanto a maior parte dos carteiros está na rua a distribuir correio", acrescentou.

A perspetiva da administração contrasta com a do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações, já que, segundo o sindicalista José Oliveira, os números apontam para uma adesão à greve na ordem dos 78%.

Os dados "podem ser corrigidos um pouco para cima ou um pouco para baixo, mas ficam muito distantes dos 18% que tivemos conhecimento que a administração refere", garantiu José Oliveira.

A greve dos CTT foi convoca-

da pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações para protestar contra a privatização da empresa. Porém, em Espinho, no único posto a funcionar, a greve não se fez sentir. Embora a empresa não tenham revelados dados por estação de correios, o **Maré Viva** sabe que o posto espinhense efetuou um dia de trabalho considerado normal e a distribuição, a nível geral, não foi afetada.

Nessa tarde, alguns dos utentes nem sequer sabiam que os CTT estavam em greve. "Confesso que não sabia. Mas parece que não passou por Espinho a greve pois vejo os postos todos a funcionar. O serviço não é lento mas há muita gente aqui desde que o posto de Anta fechou e isso criar filas de espera imenso", referiu António Silva que vinha levantar uma encomenda. Ana Maria, outra cliente habitual dos CTT, lembrou que o posto de Anta era uma mais valia e que nunca devia ter fechado. "Por causa desse encerramento e para estes senhores pouparem uns trocos, temos de esperar horas a fio para sermos atendidos. É uma vergonha. Quem se lixa é sempre o povo", desabafou. **NO**

3481 espinhenses estavam registados como desempregados no IIEFP

## DESEMPREGO EM ESPINHO SUBIU EM OUTUBRO

**Entre setembro e outubro passado, o desemprego no concelho subiu 1,16 por cento, o que representa um aumento de 40 desempregados aos 3441 que estavam já registados no Instituto de Emprego e Formação Profissional. Também a nível homólogo, registou-se uma subida da taxa.**

Segundo dados da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, a tendência de aumento em Espinho vem contrariar os valores quer do distrito quer mesmo de Portugal Continental, onde se verificaram descidas na taxa de desemprego em outubro passado. No final desse mês, existiam no concelho 3481 pessoas registadas no IIEFP como desempregadas, mais 40 que no final do mês de setembro. A variação mensal ficou-se então nos 1,16 por cento. Já a variação homóloga atingiu os 4,16

por cento (estavam desempregados em outubro de 2012 3342 espinhenses).

Espinho foi um dos cinco concelhos do distrito onde o desemprego aumentou, contrariando assim a tendência. Estavam registados no IIEFP 43709 desempregados em todo o distrito no final do mês passado, o que representa uma variação mensal de 2,03 por cento (em setembro eram 44615) e homóloga de 0,68 por cento (em outubro do ano passado, o desemprego em Aveiro atingia 44009 pessoas).

Aveiro continua a ser o quinto distrito com mais desemprego registra-

do, atingindo 12,49 por cento da população ativa. As mulheres são mais afetadas do que os homens, sendo que 24290 estão desempregadas (o que representa 55,57 por cento do desemprego registado no distrito). 21015 aveirenses são desempregados de longa duração. Quanto à faixa etária, as pessoas entre os 35 e os 54 anos são os mais afetados: existem 19797 desempregados nesta faixa etária, ou seja, 45,29 por cento do desemprego registado. Os jovens com idade inferior a 34 anos são 35,77 por cento do desemprego, estando 15636 pessoas nessa situação. **LM**



Números

3481

Número de pessoas do concelho registadas no IIEFP em Outubro

40

Há mais quarenta desempregados do que em Setembro

43709

Número de pessoas do distrito registadas no IIEFP em Outubro



15 anos de atividade

## Dó-Ré-Mi em festa

A Associação Cultural e Recreativa Dó-Ré-Mi de Guetim vai festejar com alegria, num programa especial os seus 15 anos de atividade. No sábado, 14 de dezembro, terão a Festa de Natal, com apresentações da Escola de Música, do Coro, e da convidada Orquestra de Bandolins de Esmoriz. No domingo, 15 de dezembro, propõem uma caminhada por terras de Guetim. Para animar este fim-de-semana que se quer de convívio, contam com a presença dos sócios, alunos, famílias, e de todos quantos se queiram juntar a eles! E como é tradição na Dó-Ré-Mi, nada se faz sem lanche no fim.

No Centro Multimeios

## Dança sem Fronteiras

Realiza-se no próximo dia 6 de dezembro, às 21h30, na Sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho, o 2º Festival Dança sem Fronteiras. Este espetáculo de dança contará com a participação de: Academia de Dança Lampadinha; Academia de Dança Giselle; Estúdio de Dança Margarida Valle, Escola de Ballet do Ginásio Clube de Santo Tirso; Escola de Bailado Fátima Valle da Veiga e com a atuação especial do ilusionista Konstantin Nikitenko. Os bilhetes estão à venda na bilheteira do Centro Multimeios por 4.5 euros.

Oficina de Ilustração

## Ilustra Natal

Realiza-se no próximo dia 7 de dezembro, das 10h00 às 12h30, uma Oficina de ilustração, intitulada "Ilustra o Natal".

Esta iniciativa realiza-se na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, e é orientada por Isabel Pelaez. A oficina é aberta ao público em geral mas especialmente para crianças dos 4 aos 10 anos de idade. O preço é de 7.50€ por participante.

Espinhenses também contribuíram para a campanha do Banco Alimentar contra a Fome

## 2.800 TONELADAS DE SOLIDARIEDADE



**A** campanha do Banco Alimentar Contra a Fome, que decorreu este fim-de-semana em supermercados de todo o país, recolheu até ao fim da tarde de domingo 2.167 toneladas de alimentos, segundo a organização. Mais de 40 mil voluntários, incluindo muitos espinhenses, ajudaram nesta iniciativa.

É um número superior ao da recolha feita em maio deste ano e ligeiramente abaixo da campanha de dezembro do ano passado, segundo o balanço definitivo revelado à Comunicação Social pela presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares.

Isabel Jonet refere que as dificuldades económicas fizeram com que as pessoas contribuissem menos do que gostariam, mas sublinha que a "generosi-

dade" dos portugueses persiste. "É um resultado extraordinário dadas as condições das famílias portuguesas".

Estes números não incorporam ainda os resultados da Campanha Vale nem da campanha online, os quais têm adquirido um peso cada vez maior nas contribuições dos particulares, como realça a organização, indicando que haverá possibilidade de contribuir através das mesmas ao longo da próxima semana.

Os alimentos recolhidos vão ser distribuídos, a partir da próxima semana, a um total de 2.280 instituições de solidariedade social, que as vão entregar a cerca de 418 mil pessoas com carências alimentares comprovadas sob a forma de cabazes ou refeições confeccionadas.

### ESPINHO SOLIDÁRIO

A campanha do Banco Alimentar Contra a Fome também pas-

sou por Espinho. O arroz, leite e óleo alimentar foram os produtos mais doados. "Tenho participado nas últimas campanhas e sinceramente não estamos a sentir uma quebra. Entendo que a crise veio trazer dificuldades a muitas pessoas mas a solidariedade dos portugueses consegue ser muito grande", referiu Anabela Monteiro, voluntária em Espinho. Com várias sacas já doadas, a espinhense revelou que há muita oferta e diversidade de alimentos mas "tradicionalmente o que oferecem mais é o arroz, leite e óleo alimentar. As bolachas, apesar de haver algumas embalagens, tem tido menos oferta do que em campanhas anteriores" contou a voluntária.

Além da campanha junto de supermercados, que decorreu no fim-de-semana, continua aberta a contribuições a campanha de doação de alimentos, através da plataforma eletrónica [www.alimentestaideia.net](http://www.alimentestaideia.net). **NO**

## REPARAÇÕES NO MULTIMEIOS

O Centro de Multimeios de Espinho sofreu alguns danos com a intempérie que assolou Portugal em janeiro deste ano. Agora, quase um ano volvido, estão a ser efetuados trabalhos de reparações em várias zonas do edifício. O revestimento em cobre em algumas zonas também será alvo de melhoramentos. **NO**



Caminhada solidária de angariação de fundos reuniu algumas dezenas de espinhenses

## TODOS A AJUDAR A SÓNIA

**O** intenso frio que se fez sentir no domingo de manhã não foi capaz de demover a vontade de algumas dezenas de espinhenses que saíram cedo de casa para participar numa iniciativa solidária. Todos juntos caminharam pela cidade para ajudarem na campanha "Todos com a Sónia".

Com 29 anos e mãe de duas crianças, Sónia sofre de uma forma de cancro raro em Portugal. Diagnosticada há três anos, a doença já se espalhou, com metástases pulmonares, no fígado e rins. A espinhense não está pronta a desistir e quer tentar um tratamento inovador com células dendríticas e que apresenta uma taxa elevada de sucesso e reversão de cancros na Alemanha. Para isso, e sendo a sua última esperança, Sónia necessita de

apoio financeiro e assim nasceu a campanha solidária "Todos com a Sónia".

A primeira iniciativa da campanha realizou-se domingo de manhã, com uma caminhada para angariação de fundos. Apesar do frio que se sentia, foram muitos os espinhenses que não deixaram de participar no evento, aliando a atividade física à solidariedade e à ajuda a outra pessoa. Uma das presentes na caminhada foi a vereadora da Cultura e Ação Social da Câmara Municipal, Leonor Fonseca.

No largo da Câmara, de onde partiu a caminhada que seguiu depois para a zona à beira-mar da cidade, esteve o Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa que colaborou com a campanha solidária. Houve também a venda de produtos para angariação de mais verbas.

A campanha continua já este domingo à tarde, com uma mega



aula de zumba. Mais uma vez, trata-se de um evento solidário para ajudar no tratamento da Sónia e contará com vários ins-

trutores convidados. A iniciativa decorrerá na Nave a partir das 15h30. A entrada é de cinco euros. **LM**

De 2 a 6 de dezembro

## Feira do Livro ESMGA

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida promovem de 2 a 6 de dezembro uma Feira do Livro. Esta funcionará na Biblioteca da escola sede e na Biblioteca da EBS Domingos Capela, de forma a servir a várias escolas do agrupamento. O evento tem como objetivo a promoção e difusão do livro em língua portuguesa e promover a leitura. Além da grande variedade de livros a preços especiais, o evento conta com uma programação cultural variada, como a apresentação do livro "A quinta dos Corações" pela escritora adolescente, Catarina Ferreira, momentos de música, poesia, leitura expressiva, dramatizações, a primeira sessão do projeto "Palavras com Ciência" e ainda a peça "Ato Único", pela Oficina de Teatro de Espinho, no dia 6 de dezembro, no auditório da escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, pelas 21h00. **MV**



Pub.

### Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



### ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

### Fonseca

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

### RUI ABRANTES ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

Concurso promovido pelo Centro de Convívio Sénior

## S. FÉLIX COM O MAIS RECICLADO

**O** Centro de Convívio Sénior da Junta de Freguesia de Espinho realizou a 4ª Edição do Concurso "Presépio mais reciclado".

Na passada sexta-feira, o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho acolheu a 4ª edição de "O Presépio mais reciclado", promovido pela Associação Social da Freguesia de Espinho (ASFE). O Centro Social de S. Félix da Marinha foi o grande vencedor.

No total foram convidadas 10 instituições do concelho e zonas limítrofes para participarem na 4ª edição do concurso. Embora nem todas tenham conseguido marcar presença, a verdade é que foram muitos os idosos que quiseram participar na festa e marcaram presença no auditório da Junta de Freguesia de Espinho na

passada sexta-feira. O júri, composto pelos dois diretores dos jornais de Espinho (Maré Viva e Defesa de Espinho), a vereadora da cultura Leonor Fonseca e a artesã Sandra Duarte tiveram uma tarefa difícil na hora de escolher os vencedores.

O segundo presépio mais votado foi o da ASFE e o terceiro o do Centro Social de Grijó. Todos os trabalhos estiveram em exposição até ao passado domingo. **NO**





Da Área Metropolitana do Porto

## PM em reunião do Conselho

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho participou na Reunião do Conselho da Área Metropolitana do Porto, que decorreu na passada sexta-feira em Arouca. Estas reuniões vão passar a ser públicas e descentralizadas. A próxima vai decorrer em Paredes e na última semana de Janeiro, já em 2014 será em Espinho.

O Conselho da Área Metropolitana do Porto está a desenvolver um "Plano Estratégico de Base Territorial", um documento que surge no contexto da preparação dos próximos fundos comunitários e da sua incidência no desenvolvimento do respectivo território. **NO**



Com centenas de Agentes da Justiça

## Seminário no Centro Multimeios

"O novo paradigma do Processo Civil" foi o tema do encontro que reuniu esta sexta-feira advogados, solicitadores, agentes de execução, magistrados e outros profissionais da Justiça.

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, anfitrião do encontro, agradeceu a escolha da cidade e de um dos seus melhores equipamentos para acolher o evento.

Pinto Moreira considerou este encontro, um importante contributo para melhorar a aplicação do Direito, como instrumento de melhor justiça para os cidadãos, para as empresas e para o exercício pleno da cidadania. **NO**

Cedência do Face à Universidade Espinho aprovada

# DISCUSSÃO ACESA

**A segunda reunião da Primeira Assembleia Municipal Extraordinária realizada após a tomada de posse deste órgão deliberativo na sequência das eleições autárquicas de 29 de setembro decorreu de forma mais intensa que a primeira reunião. Desta feita, se o ponto que aprovou a autorização das despesas por suprimento de cabimento do ano corrente não foi alvo de grande discussão, o ponto de ordem seguinte já mereceu uma acesa troca de argumentos entre os vogais da Assembleia Municipal e o próprio executivo.**

A aprovação do protocolo que tutela a cedência das Instalações do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) à Universidade de Espinho acabou por passar mas houve necessidade de recorrer ao voto de qualidade do presidente da Mesa da Assembleia Guy Viseu. A votação ditou um empate de onze votos, sendo que Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde e Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia Anta/Guetim se absteram. Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, ausentou-se estrategicamente da Sala de Assembleia no momento da votação pelo

que não votou.

Antes da votação, o Grupo Parlamentar do PSD apresentou uma proposta de alteração ao protocolo num total de acréscimo de dezasseis pontos no sentido da defesa dos interesses da autarquia saírem reforçados. Este facto mereceu um elogio primoroso do vogal CDU Jorge Carvalho.

Como tem sido hábito, os grupos parlamentares tomaram as rédeas do período argumentativo com especial destaque para Jorge Carvalho (CDU), Aurora Vingada (PS) e José Carvalhinho (PS). A defesa do documento mereceu as intervenções do vogal PSD Ricardo Sousa.

Em resumo, nenhum dos vogais que tomou a palavra para contrariar a aprovação deste protocolo se insurgiu contra a instalação de um pólo universitário em Espinho. A base de contestação centrou-se na forma pouco transparente, na opinião da oposição, de como este processo tem evoluído nomeadamente na divulgação da informação inerente à divulgação da credibilidade da Associação que foi criada especificamente para liderar o processo de instalação e licenciamento da Universidade de Espinho.

A votação acabou de confirmar a aprovação do protocolo nas condições já referidas ficando a expectativa da forma como o processo evoluirá. **PD**

Inauguração da programação natalícia decorreu na passada sexta-feira com o ligar das iluminações

# ENCANTO DE NATAL JÁ CHEGOU



**Espinho deu oficialmente as boas-vindas ao Natal na sexta-feira ao final da tarde. De um momento para outro, quase que por magia, as ruas da cidade ganharam uma nova vida com as cores das iluminações natalícias. O momento marcou, assim, o início da programação "Espinho Cidade Encantada".**

Há já algum tempo que o comércio da cidade se preparou para acolher, da melhor maneira possível, a quadra natalícia. As montras há muito que estão devidamente decoradas, mas, para muitos espinhenses e não só, faltava um aspeto essencial para que o Natal chegasse verdadeiramente a Espinho: as iluminações natalícias. Quer pela beleza que dão às ruas da cidade quer pela importância no "nascer" do espírito tão característico desta época, as luzinhas vermelhas, douradas e prateadas já eram muito aguardadas.

Pelo terceiro ano consecutivo, a inauguração das iluminações de Natal marcou o arranque de mais um "Espinho Cidade Encantada". Na sexta-feira ao final da tarde, quase como magia, as luzes natalícias espalhadas pelas principais artérias

comerciais da cidade acenderam-se todas ao mesmo tempo, dando as boas-vindas a este período do ano. Coube a Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, e aos responsáveis da Associação Empresarial Viver Espinho carregar no botão "mágico" que trouxe o encanto (e as luzes) de Natal à cidade. Curiosamente, e ao contrário do que é habitual, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho não marcou presença. Questionado sobre esta questão, Rui Torres revelou que a sua ausência de deveu "ao facto de a Junta de Freguesia de Espinho não ter sido convidada a fazer-se representar". Naturalmente, o presidente espinhense "não se sente satisfeito com o afastamento de uma instituição que muito tem feito pelas iniciativas típicas das festividades ao longo dos anos". Aliás, Rui Torres não compreende as razões que presidiram à falta de um "convite que sempre foi formulado à Junta de Freguesia" para um momento que tem lugar "em plena freguesia de Espinho envolvendo empresários e coletividades espinhenses e a própria Junta de Freguesia".

Com atividades programadas durante todo o mês de dezembro, "Espinho Cidade Encantada" continuou sábado à noite, com um desfile de

moda no Centro Multimeios. A iniciativa, organizada pela Associação EVIDA, já é quase uma tradição que junta várias lojas de roupa da cidade. Com a Sala Tempus praticamente esgotada, foram muitos os que não quiseram perder o desfile para conhecer as coleções de Inverno dos estabelecimentos participantes.

## PAI NATAL SEM TRENÓ

Já no domingo à tarde, realizou-se outro momento especial na programação "Espinho Cidade Encantada": a chegada do Pai Natal. Como nas duas edições anteriores, a iniciativa começou no Largo Dr. José Salvador, junto à Câmara Municipal. Este ano, o Pai Natal e as suas renas deixaram o trenó em casa, optando antes pelo carro (daqueles antigos de coleção) como meio de transporte. Várias dezenas de outros pais Natal alinharam atrás do carro – elementos do Lar Residencial da Cerciespinho e da Associação EVIDA -, assim como a charrete que andará pelas ruas da cidade e que levou os mais pequenos nesta chegada.

Do largo da Câmara, o grupo desceu a rua 19 até à Casa do Pai Natal. Durante o curto percurso, foram muitos os transeuntes que pararam para assistir a este momento especial, principalmente para as crianças. Já junto à rua 14, o grupo parou e o Pai Natal desceu do carro, indo para a sua casa (cedida pelos escuteiros). As meninas das Addiction animaram os minutos seguintes, tal como nas edições anteriores, dançando músicas emblemáticas de Natal. Foi depois tempo do Pai Natal se dedicar um pouco aos mais pequenos, cedendo aos pedidos de fotografias por parte dos pais.

Acabadas as solicitações, o Pai Natal voltou para o seu carro e o grupo continuou pelas ruas da cidade. A iniciativa – que contou apenas com a presença de responsáveis da Viver Espinho – reuniu, este ano, menos populares do que nos dois anos anteriores. A tarde estava fria, mas a mobilização das pessoas neste evento em especial foi menor do que no passado. **LM**

## Programação Espinho continuará Encantada

A programação de Natal tem agendas ainda muitas atividades durante este mês:

- 7 de dezembro**  
10h00 - Atuação Cerciespinho  
Montagem do presépio de Natal Capela N.ª Sr.ª D'Ajuda
- 8 de dezembro**  
16h00 - Espetáculo da Companhia Mandrágora (Mercado Municipal)  
17h00 - Concerto de Natal da Banda de Música de Espinho (Centro Multimeios de Espinho)
- 14 de dezembro**  
15h00 - Tunas a animar as ruas da Cidade  
21h30 - Festival de Tunas (Centro Multimeios de Espinho)
- 15 de dezembro**  
Às 10h00 e às 15h00 - "Nataloon" - Largada de Balões com Carta ao Pai Natal (Alameda 8)
- 21 de dezembro**  
10h00 - 13h30 Animação Banda de Música de Espinho (Ruas da cidade)  
15h00 - Música ao Vivo (Ruas da Cidade)  
22h00 - Volver (Rua 19)
- 22 de dezembro**  
15h00 - Animação MTV Kids  
21h00 - Cantar as Janeiras: Coro dos amigos da Música (Ruas da Cidade)
- 23 de dezembro**  
15h00 - Música ao Vivo (Ruas da Cidade)  
21h00 - Cantar as Boas Festas: Coro Dó Ré Mi
- 24 de dezembro**  
10h00 - Passeios de Charrete (Ruas da Cidade)
- 27 de dezembro**  
15h00 - Parada "Grande Máquina de Fazer Histórias" (Ruas da Cidade)
- 28 de dezembro**  
15h00 - Parada "Grande Máquina de Fazer Histórias" (Ruas da Cidade)
- Permanentes:**  
Presépio na Capela N.ª Sr.ª da Ajuda  
Degustação de Natal  
Atividades Infantis da Cooperativa Nascente (Rua 23); Cinema; Ateliers de Artes Plásticas; Teatro.

Pub.

## Nascente - Cooperativa de Acção Cultural CRL ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente -Cooperativa de Acção Cultural C.R.L.

a realizar na Sede, Rua 62 n.º 251 (Espinho); na sexta-feira, dia 13 de Dezembro de 2013 pelas 20h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

- A) Apreciar e votar o orçamento e o plano de actividades para o exercício de 2014.  
B) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Conforme determina o Art.º 26º dos Estatutos desta coletividade, se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de sócios.

**Espinho, 17 de novembro de 2013**

**O Presidente da Assembleia Geral**  
Albertino de Oliveira Pinheiro

**RESTAURANTE BALIZA**  
RESTAURANTE \* CHURRASCARIA  
VENDE-SE FRANGO CHURRASCO NA BRASA PARA FORA  
TEMOS SERVIÇO TAKE AWAY  
RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 - 4500 ESPINHO - TELF. 227340220 / 227340607

**Graciosa**  
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA  
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA  
BACALHAU ASSADO NA BRASA  
POLVO À LAGAREIRO  
LULAS NA BRASA  
ESPETADA DE MARISCO  
FRANGO NO CHURRASCO  
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA  
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA  
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA  
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telf. 22.731.36.15  
4500-290 ESPINHO

**VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIROSO  
ESPINHO (Rua 18 com a 21 Tels. 227340848 / 227345955)



# DE UM SIMPLES DESCAMPADO NASCEU UM NOVO LAR PARA OS ANIMAIS



**P**atinhas sem Lar é o nome da mais recente associação de proteção de animais do concelho de Espinho. Fundada há dois meses, a associação presidida por Georgina Silva "nasceu" da necessidade de cuidar de uma matilha que vivia num descampado em Paramos sem quaisquer condições. De cerca de 70 cães, já foram adotados 21.

Foi com a intenção de dar um novo lar a cerca de 70 cães que passavam os seus dias abandonados num descampado em Paramos que o concelho de Espinho viu nascer a Patinhas sem Lar. As responsáveis pela associação – Georgina Silva (presidente da direção), Ana Paula Castro (tesoureira) e Gracinda Rodrigues (secretária) – tiveram conhecimento

da existência desses animais que estavam "no meio do nada" e que se encontravam muito mal tratados. "Uma determinada pessoa punha lá os animais sem depois os tratar. Não eram alimentados, quase todas as semanas morriam lá cães. Por muito que gostemos de animais, tem que haver um limite. Essa pessoa acabou por perder o controlo do número de animais que tinha sem ter condições de tomar conta deles", conta Georgina Silva.

A 31 de julho, o grupo de três amigas dos animais assumiu essa matilha e começou logo a pensar em formar uma associação. Todas elas estavam ligadas à proteção dos animais – Georgina recolhe animais da rua desde "miúda" – e a paixão que sentem por eles levaram-nas a não deixar que os cães continuassem assim. A primeira preocupação foi providen-

ciar tratamento aos animais que necessitavam: "Eles mordiam-se uns aos outros, alguns estavam magríssimos, havia, por exemplo uma cadela que deveria pesar doze quilos mas só pesava cinco". A presidente da direção referiu que estava em causa mesmo uma questão de saúde pública: "Acabamos por resolver um problema muito grave. Iam pessoas a fazer BTT pelo monte fora e os cães atacavam... Eles são todos meigos, mas estavam numas condições péssimas".

## ESTERILIZAÇÃO PARA CONTROLAR NATALIDADE

Ao mesmo tempo e depois de falarem com o proprietário do terreno, começaram também a construir um abrigo onde outra fora o descampado, vedando o espaço. Os animais foram se-

parados conforme se entendiam, porque explicou a responsável, "tal como os humanos se zangam, eles também", e depois começaram a ter um cuidado veterinário. Todos os animais da matilha foram vacinados e desparasitados. Neste momento, "estão todos com saúde e até têm, cada um, um boletim de saúde". Os cães foram ainda esterilizados e castrados para evitar que o número continuasse a crescer.

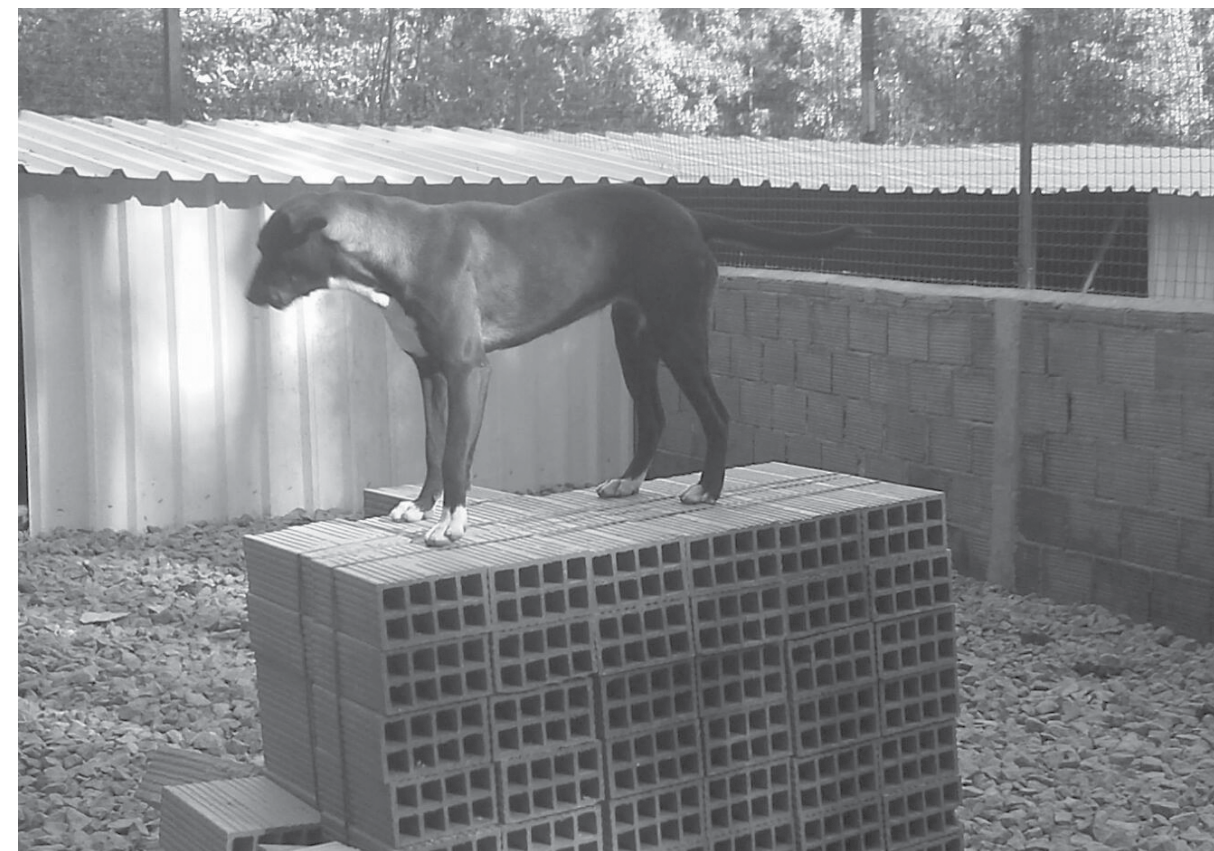
Georgina Silva defende que os animais abandonados têm au-

“

**Em Portugal, são abatidos por ano 100 mil cães”**

mentado precisamente porque as pessoas não os esterilizam. A presidente da direção da Patinhas Sem Lar disse que tem havido uma grande evolução nesse sentido e que os portugueses estão mais consciencializados. "Tem que haver essa sensibilização, porque só assim conseguimos controlar a natalidade, mas tem evoluído muito, já há muita gente a tratar os animais com respeito", defende a responsável. Segundo ela, é importante sensibilizar as pessoas (a associação quer até ir a escolas para atuar junto das crianças) para este aspeto da esterilização dos animais: "Em Portugal, são abatidos por ano 100 mil cães. Eles nascem para, a seguir, irem morrer, é assim que funciona nos canis. Se esterilizarmos, não nascem... São muitas vidas que estamos a salvar porque impedimos que elas nasçam". Além disso, acrescentou: "Quando temos bebés, é muito difícil que os adultos sejam adotados".

Dos cerca de 70 animais que assumiu, a Patinhas Sem Lar já conseguiu dar 21. "Temos a preocupação de saber se todos eles foram muito bem adotados. Na dúvida, nunca entregamos um animal. Neste momento, eles são



muito felizes no abrigo, para irem para pior não vale a pena", afirmou a responsável. Todos os animais entregues são chipados, vacinados e esterilizados (se for um cão bebé, a associação, ao mesmo tempo, oferece a castração) e quem os leva para casa tem que assinar um termo de responsabilidade.

O número de animais que vive no abrigo (com capacidade para cerca de 40 cães) não reduziu mesmo com a adoção, porque há sempre novos a chegar, ou porque são encontrados na rua abandonados ou porque são entregues à associação. "Estão todos no abrigo, mas nós temos muita sorte em arranjar adotantes... Ainda no sábado conseguimos dar quatro cães, estava toda feliz", conta Georgina Silva.

## MAIS VOLUNTÁRIOS PRECISAM-SE

Neste momento, a associação tem 80 sócios – cada um paga 20 euros por ano – e esse foi o único dinheiro que entrou para os cofres da Patinhas Sem Lar, "com mais um ou outro donativo". Essas verbas são aplicadas na conta da veterinária e nas obras do abrigo, dando também para comprar alguma ração "que já nos faltou e tivemos que pagar do nosso bolso", disse a responsável.

Ao longo deste percurso, a associação teve a ajuda da Câmara Municipal no que se refere à água: "O terreno está num sítio onde não há água nem luz, tem sim um ribeiro perto, onde, em pleno verão, íamos buscar para limpar os animais. De vez em quando, iam passando os bombeiros e enchiam bidões e davam uma mangueirada no cimento. A água veio resolver uma grande lacuna". E acrescentou: "Com água, conseguimos ter os animais em melhores condições, porque podemos limpar mais à vontade". A presidente da direção pediu ainda ao Regimento de Engenharia de Espinho para irem melhorar o acesso do abrigo. O pedido foi aceite e, com a cedência de cascalho por parte da Câmara, o acesso ficou com outras condições.

Para angariar fundos, a Patinhas Sem Lar realizou sábado um espetáculo solidário, tem uma loja onde vendem artigos dados (na esquina da 23 com a 14), marcam presença na Feira dos Peludos e tencionam realizar um jantar de Reis no dia 6 de janeiro. Com os gastos de 40 quilos de ração por dia, a associação faz também campanhas de recolha de alimentos nos supermercados.

Assente em voluntariado, a Patinhas Sem Lar sente a falta de pessoas que ajudem. Neste mo-

mento, são seis as voluntárias que estão a dar um pouco de si todos os dias. "Revezamo-nos para limpar, um trabalho que tem que ser diário. Eles têm que ser tratados e

## Números

**80**

Número de sócios atuais da Associação "Patinhas Sem Lar"

**20**

Quota anual para quem é sócio

**21**

Número de animais já doados pela Instituição

**70**

Número de animais adotados

nós desdobramo-nos para cuidar dele", disse Georgina Silva.

Com cerca de dois meses, a associação está num bom caminho: "Está a correr bem, com uma grande luta e empenho". A responsável admite que é preciso gostar muito de animais e referir ser muito importante fazer voluntariado, seja em qualquer área. O objetivo é contar a alimentar a causa animal: "Queremos dar-nos bem com toda a gente e ajudar os nossos animais, estes e outros que vão vir, infelizmente". **LM**

## REGIMENTO DEU UMA AJUDA PRECIOSA

Georgina Silva, presidente da Direção da Associação Patinhas sem Lar efetuou um pedido ao Regimento de Engenharia número três de Espinho para serviços de terraplanagem no terreno onde estava a nascer o novo lar. O pedido foi aceite e de forma graciosa, os homens de farda compareceram no local e trataram de criar novos acessos para o canil.





## Maré de Cinema



### HÁ LODO NO CAIS

Reposição no Centro Multimeios a 12 de Dezembro inserido no ciclo Clássicos do Cinema Americano

Realizado por Elia Kazan como justificação para os seus testemunhos diante do comité do repulso Senador Joseph McCarthy, 'Há Lodo no Cais' pode não soar tão fresco já que histórias de corrupção polvilhadas com romance já se tornaram verdadeiras convenções. No entanto, o calibre das interpretações e dos diálogos tem um impacto que ainda hoje soa cristalino. 'Há Lodo no Cais' poderia ser visto como um filme que trata do envolvimento da máfia com os sindicatos americanos. Poderia ser visto como uma história de amor ou como a luta de um homem simples contra o poder instituído. O filme é, na verdade, um pouco de tudo isto – ele é, principalmente, sobre a luta de um homem para recuperar sua honra e sua autoestima. Este homem é Terry Malloy (Marlon Brando no papel que lhe valeu o primeiro Oscar), um ex-pugilista que trabalha para o mafioso Johnny e se vê num dilema moral quando é usado como isca para o homicídio de um sindicalista e conhece a irmã deste – que pretende levar os criminosos à justiça. A parte técnica é irrepreensível: a música de Leonard Bernstein é bellíssima, bem como a fotografia de Boris Kaufman (num difícil trabalho visto que Kazan insistiu em filmar em exteriores por oposição ao conforto de um estúdio) e um ótimo trabalho de caracterização transforma o rosto de Brando de tal forma, que realmente se vê, ali, as marcas de um ex-lutador: o nariz quebrado e os olhos ligeiramente deformados pelas inúmeras pancadas que levou em sua vida. Mas é a trajetória de Terry que marca o filme: de miserável pugilista até descobrir o seu valor e operar em si uma espécie de redenção – um impressionante monumento que resiste ao final algo pastoso e à erosão do tempo.

Antero Eduardo Monteiro

No Auditório da Nascente

## UM CONCERTO PARA RECORDAR



A Cooperativa Nascente continua a apostar em atividades culturais. Assim, no passado sábado à noite, o Auditório da Nascente acolheu um concerto de Butter Jelly, protagonizado por Sara Miguel e João Belchior. Uma experiência sem dúvida a repetir.

O Auditório Nascente acolheu no passado sábado um concerto de grande qualidade, protagonizado por Sara Miguel e João Belchior, o duo Peanut Butter Jelly, que durante quase duas horas apresentaram um programa com canções bem conhecidas do universo pop, rock e blues anglo-americano, à mistura com temas

brasileiros e alguns originais. Foi um serão muito bem passado, na companhia de duas excelentes vozes e de um intérprete de guitarra digno de registo, ainda enriquecido pela participação pontual de dois convidados. No final, as palmas bem merecidas assinalaram uma noite para recordar. **MV**

Organizado pela Nascente e Cinanima

## OFICINA DE CINEMA DE ANIMAÇÃO

Integrada nas atividades de Natal da Nascente, vai realizar-se uma oficina de cinema de animação, destinada a crianças dos 7 aos 12 anos, e que tem como objetivo sensibilizar para as componentes artística e plástica da animação, através da criação, por cada participante, de um postal animado de Natal. A oficina realiza-se de 18 a 23 de dezembro, de manhã entre as 9h30 e as 12h30, e à tarde, das 14h30 às 17h30, nas instalações do espaço de Natal da Nascente (Rua 23, 315).

A responsabilidade da oficina é de Tânia Duarte, formadora com larga experiência de trabalho com crianças, e as inscrições estão abertas até ao dia 14, na sede da Nascente (Rua 62, 251) ou pelo email comunicacao@nascente.org.pt ou telefones 227331357 e 918134655. **MV**



Apresentação do livro

### “Silêncios” de Paula Pinto

A autora espinhense Paula Pinto irá lançar o seu primeiro livro de poesia sob o título “Silêncios”.

A cerimónia irá decorrer nas instalações da AIPAL na Rua 19 no próximo dia 8 de dezembro, pelas 21h 30. Esta cerimónia terá a particularidade de decorrer sob a forma de tertúlia. Além da autora Paula Pinto, o autor Augusto Canetas irá liderar a apresentação. **PD**

Banda de Espinho

### Concerto de Natal

Realiza-se no próximo dia 8 de dezembro, pelas 17h00, no Centro Multimeios de Espinho o habitual “Concerto de Natal” da Banda de Música da Cidade de Espinho.

No auditório da Junta de Freguesia de Espinho

## UMA NOITE SOLIDÁRIA PARA COM OS ANIMAIS

A fria noite de sábado rapidamente aqueceu com os espetáculos solidários na Junta de Freguesia de Espinho. A Patinhas Sem Lar foi a beneficiária desta noite animada que contou com a casa praticamente cheia. No total foram angariadas algumas centenas de euros.

A noite de sábado foi de solidariedade no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. O local acolheu um espetáculo solidário para com a Patinhas Sem Lar, uma nova associação de proteção de animais do concelho e cujo abrigo se situa em Paramos. Várias dezenas de pessoas, defensoras dos direitos dos animais, não perderam a oportunidade de ajudarem na angariação de fundos para esta causa, podendo, ao mesmo tempo, desfrutar de uma noite de lazer.

Em palco, a música esteve a



cargo da Universidade Sénior de Espinho, primeiro com o Grupo Coral e depois com o Grupo de Cavaquinhos. O espetáculo contou ainda com a participação de Carlos Gonçalves e, no intervalo,

houve uma exibição de “Zumba” pela turma da professora Cláudia Reis.

Com os bilhetes a cinco euros, foram angariadas algumas centenas de euros que ajudarão para

a melhoria das condições do abrigo, assim como na alimentação e cuidados com os animais. A iniciativa contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias. **LM**

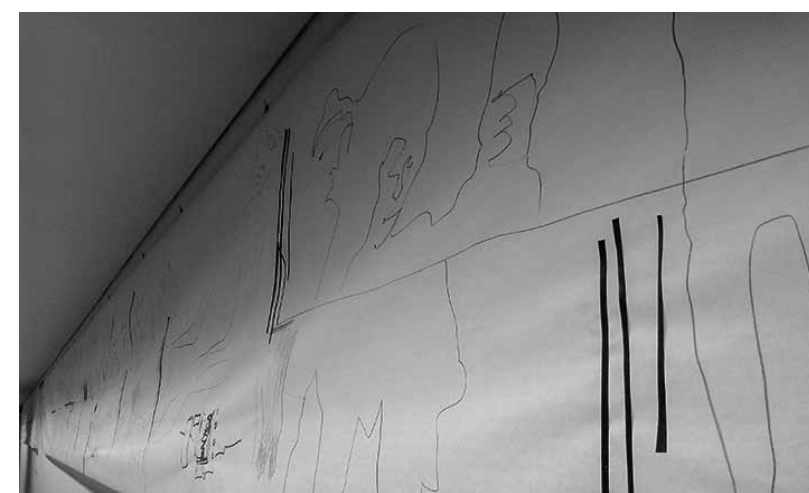
Exposição inspirada na própria vida humana

## HÉLIA ALUAI NO MULTIMEIOS

Desde a passada quarta-feira, a galeria do Centro Multimeios de Espinho acolhe a exposição “Can't Put Your Arms Around a Memory” da autoria de Hélia Aluai. Contrariando o que estamos habituados a ver numa exposição, a mostra da artista que nasceu em Cabo Verde engloba apenas dois grandes painéis – de 10 metros de comprimento – com diferentes desenhos e memórias.

A autora referiu que tentou retratar a forma como os humanos assistem ao desenrolar da sua

própria vida: “As situações, as ideias, os pensamentos, enfim, toda a vivência é desenhada dia-a-dia e de uma forma contínua, porque não há páginas, não há quebras, como tal, não há correções nem substituições, nem desistências, cada risco existe e permanece. O desenho que no final resultará num todo, é trabalhado por partes, desenvolvendo-se sem saber ao certo onde termina”. A exposição estará patente no Centro Multimeios até 4 de janeiro de 2014. **LM**



No Multimeios

### Espectáculo Bailado

Realiza-se no próximo dia 13 de Dezembro, pelas 21h30 no Multimeios mais um espetáculo de bailado, da Escola de Bailado e Artes

Adriana Domingues, que quer representar o espírito de natal e tem como principal objetivo ser mais uma organização solidária com a CerciEspinho. Toda a receita se destina, como habitualmente, (já acontece há mais de 35 anos) a essa associação que tão bem tem servido quem precisa na cidade de Espinho. **MV**

## CAMPANHA DE SÓCIOS NASCENTE

### ADIRA AGORA E PAGUE QUOTAS SÓ EM JANEIRO

Como associado, começa a ter descontos imediatos em todas as atividades e passa a receber o jornal **Maré Viva** à quinta-feira na sua caixa do correio

Tudo isto por uma quota mensal de apenas 2€ ou 24€/ano

Preencha a ficha de adesão na página do Facebook da Nascente ou na sede (Rua 62, 251)

Se já for sócio e propuser um ou mais novos sócios, receberá uma prenda de Natal Nascente.



# APENAS UM TOMBA-GIGANTES

Confirmando o estatuto de 100% vitorioso no campeonato, a formação paramense não deixou os seus créditos por mãos alheias também na Taça e mesmo perante um adversário de escalão superior não deixou de fazer o que tem feito desde o arranque da temporada, ou seja vencer. No campo do Regimento, a Juventude Estrada afastou os Magos de Anta com um golo de Mário Dias já em período de compensações a dar passagem à próxima eliminatória.

Esta foi a única surpresa (ou talvez não) na primeira ronda da Taça Cidade de Espinho, dado que nos outros jogos entre equipas de diferentes divisões, foram os emblemas do escalão principal a garantirem o apuramento. Assim foi em Paramos, no triunfo da Associação Esmojães sobre os Morgados, em Silvalde onde os Águias Anta precisaram de tempo extra para afastarem o Império, o mesmo acontecendo com o GD Outeiros que só no prolongamento conseguiu derrotar a Lomba Paramos.

Teoricamente, os jogos principais desta eliminatória eram os quatro embates que envolviam oito equipas da divisão maior e que curiosamente se dividiram pelos campos de Guetim e da Idanha.

Um dos jogos cabeça de cartaz foi o derby silvaldense entre Leões Bairristas e Juventude Outeiros que só no prolongamento ficou decidido graças ao golo apontado por Paulo Ribeiro, enquanto que na véspera no campo da Idanha, Novasemente e Quinta reencontraram-se uma semana depois do jogo para o campeonato e a vitória voltou a sorrir ao conjunto de Paramos com Ricardo Oliveira a desfazer a igualdade já na segunda metade do tempo extra. Ainda neste palco, na manha de domingo, o Cantinho vingou a derrota duas semanas antes para o campeonato e derrotou o Bairro Ponte Anta com destaque para o bis de Miguel Oliveira.

Em jogo decidido nas grandes penalidades, os Estrelas Divisão afastaram o Cruzeiro e assim saíram



as feridas dos desaires acumulados desde o arranque da temporada. De registar neste jogo Passando á frente, para os duelos entre clubes do escalão secundário, onde o destaque maior vai para a dupla goleadora do GD Ronda, Vando Alves e Hélder Leite que continuam a aterrorizar as defesas contrárias. Desta vez, a vítima foram os vizinhos do Guetim que sofreram uma pesada derrota no adeus á Taça. Mais contida foi a

vitória dos Águias Paramos sobre a Corga com o golo de Pedro Cacheira a valer o apuramento ao conjunto de Albino Varandas, enquanto que em duelo de Estrelas, as da Ponte Anta levaram a melhor sobre as Vermelhas de Silvalde.

De referir que nesta primeira eliminatória, ficaram isentos o Rio Largo (como vencedor da edição anterior) e por sorteio, Desportivo Regresso do Aldeia Nova. **PSG**

## Hóquei em Sala

### Entrada de luxo

A equipa sénior de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho iniciou no passado fim-de-semana a sua época desportiva, numa jornada dupla, obtendo duas vitórias.

Apresentando uma equipa renovada, fruto das decisões tomadas no início da época, principalmente quanto à não participação na modalidade de campo, a equipa de Espinho apresentou-se no primeiro jogo, com uma enorme vontade de mostrar aos seus adeptos e dirigentes, que tantas dúvidas levantaram quanto ao futuro da secção pelos motivos referidos anteriormente, que continuam presentes da modalidade.

Frente à equipa do Sport (Porto), um adversário em crescente na modalidade, a equipa de Espinho controlou desde o primeiro minuto o jogo, sendo a primeira a inaugurar o marcador logo nos primeiros minutos, conseguindo dilatar o resultado até aos 3-0. Assistiu-se a uma reacção do adversário, reduzindo até aos 3-2. Mas quando se pensava que a equipa de espinho poderia fraquejar, assistiu-se precisamente ao inverso com a equipa de espinho a obter mais dois golos sem resposta, fixando o resultado final em 5-2 para a AAE.

No segundo jogo contra a equipa do Viso, embalados pelo resultado conseguido na véspera, a equipa da AAE não deu qualquer margem de manobra ao adversário, obtendo uma vitória por números bastantes expressivos, que mostram e bem, tal a superioridade da equipa da académica, conseguindo 10 golos contra apenas um do adversário.

### NOVO CAMPO PARA QUANDO?

Quanto ao futuro do campo de, a AAE anunciou que: "Fruto dos protocolos assinados pela câmara de Espinho e a AAE, bem como pelo esforço e contactos de alguns elementos ligados à secção com a Federação Nacional e Internacional de Hóquei, provavelmente o passo mais difícil já foi dado. Fruto da renovação que muitos clubes europeus de topo estão a efectuar aos seus campos, é quase certo a cedência do piso sintético por parte de um clube alemão. Sem dúvida que este é o passo mais importante (e dispendioso!!) para que o projecto da construção do campo possa tornar-se realidade. Mas não nos podemos esquecer, que caso o piso chegue, este não poderá ser colocado em cima de erva, pedra e árvores, pelo que a secção e clube espera para já que a tão prometida terraplanagem seja efectuada. Claro que será também necessário algo mais, mais avancemos um passo de cada vez". **NO**

## Atletismo | 12ª Corrida Vila da Palhaça

### Correr para matar o frio

Para iniciar o mês Natalício, a Secção de Atletismo do Rio Largo esteve este domingo dia 1 em Oliveira do Bairro para participar no XII Grande Prémio em Atletismo Vila da Palhaça.

A secção apresentou os seus atletas em vários escalões, desde iniciados a veteranos.

Nos iniciados foi Luís Oliveira o primeiro do clube terminando em 10º lugar da geral, seguido por Luís Silva em 15º e Leandro Pereira em 23º.

Na prova principal com cerca de 8 km competiam juniores, seniores e veteranos e como tem sido habito, António Caneca que terminou em 49º da geral foi o primeiro do clube a terminar com 27:31m e conseguiu o 6º lugar no seu escalão (vet 40). Seguiram-no Paulo Reis com 28:39 (vet 45), José Gomes 30:35 (vet 45), Carlos Ferreira 31:02 (sen), Carlos Cardoso 33:49 (vet 45), e José Falcão 37:24 (vet 60).

Coletivamente os iniciados do clube arrecadaram o 4º lugar e em veteranos conquistaram o 7º lugar.

O vencedor da prova foi o atleta queniano Asbel Kipsang com 23:26m. **NO**



# RAÇA VAREIRA EM JUSTA VITÓRIA

**Mesmo entrando a perder, os espinhenses deram a volta e confirmam a boa fase que atravessam, tendo somado o quarto jogo consecutivo sempre a pontuar. Com esta vitória frente ao anterior vice-líder, os auri-negros não só deixaram a última posição como subiram ao sétimo lugar da classificação.**

Jogo no Estádio do Comendador Manuel de Oliveira Violas.

**Árbitro:** Fernando Cunha (AF Braga)

**SP. ESPINHO** - Chico; Zé Carlos, Fábio Gonçalves, Tiago Oliveira, Pipa, Joca, Allan, João Dias (Nuno 90+2), Ricardinho (Lapa 72'), Pedro Couto (Ivo 79') e René.

**Treinador:** Fernando Gomes.

**SC BUSTELO** - Janita; Ricardo Almeida, Paivinha, Renato, Luís Martins, Miguel Bruno (Pedro Aguiar 87'), Dani, Letz, Marcelo (Diego Leite 22'), Bruno Tiago (Rafa 59') e Ayrton.

**Treinador:** Miguel Oliveira.

**Ao intervalo:** 1-1.

**Marcadores:** 0-1 Bruno Tiago (6'), 1-1 Fábio Gonçalves (45') e 2-1 Lapa (89').

**Disciplina:** cartão amarelo a Diego Leite (27'), Fábio Gonçalves (30'), Bruno Tiago (37'), Renato (72'), Miguel Bruno (75'), Lapa (90') e Pipa (90+1').

De regresso a casa, depois de dois empates consecutivos fora de portas, Fernando Gomes foi obrigado a mexidas no sector defensivo face às ausências dos laterais Bosingwa e Katalin. Em virtude dessas alterações forçadas, os espinhenses demoraram a acertar as rotinas defensivas e os forasteiros aproveitaram para numa das primeiras jogadas de ataque se colocarem em vantagem através de Bruno Tiago.

Os minutos que se seguiram ao golo do Bustelo, foram complicados para os tigres que ainda passaram por mais dois sustos que poderiam

ter arrumado com o jogo. No entanto, a pouco e pouco, os locais foram acertando nas marcações, podendo

assim saltarem-se mais no ataque e foi o que passou a acontecer mais ou menos a partir da meia hora de jogo.

Já em claro domínio da partida, a formação espinhense chegou ao merecido empate no último lance da etapa inaugural com o golo apontado pelo central Fábio Gonçalves.

Após o reatamento, o encontro esteve com sempre equilibrado e poucas vezes o perigo rondou qualquer uma das balizas, embora nos derradeiros minutos os tigres tenham arriscado mais e ganham algum ascendente sobre o seu opositor. Perto do minuto 90, numa altura em que o Bustelo se limitava a defender o empate, o jovem Lapa com muita raça, vontade e pontaria, rematou certo para a vitória espinhense. O golo foi muito festejado nas bancadas e no final foram muitos os aplausos que os sócios e adeptos espinhenses se despediram da equipa.

Com esta vitória, a segunda nos últimos quatro jogos, o Espinho passou a somar 11 pontos os mesmos do Cesarense com quem reparte o sétimo lugar, ultrapassando



Fábio Gonçalves fez o empate

Estarreja e Grijó que nesta jornada empataram a uma bola e caíram para as duas últimas posições da tabela. Para além de ter subido na classificação, os tigres estão agora a cinco pontos do 2º lugar que também dará acesso á fase da subida.

No próximo domingo, os espinhenses jogam em Cinfães para a 12ª jornada, partida que terá relato em direto na RV ESMORIZ 93.1fm. **PSG**

## Natação | Torneio Regional de Fundo

# PÓDIO PARA OS TIGRES

**No passado fim-de-semana, dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, a equipa de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Torneio Regional de Fundo. Estiveram presentes neste torneio 192 nadadores em representação de 14 clubes. O Sporting Clube de Espinho fez-se representar por 12 nadadores.**

Neste Torneio, cada nadador competiu em duas provas: para o sexo masculino, as provas obrigatórias foram 1500m Livres e 400m Estilos e para o sexo feminino foram os 800m Livres e os 400m Estilos. A classificação final das duas provas, foi realizada por escalões competitivos. Em alternativa a estas provas, os nadadores puderam optar por competir apenas na prova de 200m Livres, não entrando para a classificação final do torneio.

O grande destaque da competição vai para o nadador Vasco Tavares (Juvenil B) ao classificar-se em 3º lugar com 809 pontos, no conjunto das provas de 1500m Livres e 400m Estilos, conseguindo ainda obter TAC Zonal (tempo de admissão aos campeonatos) na prova dos 1500m Livres. Este nadador conseguiu ain-



da a 3ª melhor performance por pontos FINA no seu escalão.

No final da competição, foram batidos 25 recordes pessoais, incluindo dois recordes do clube: Rodrigo Monteiro: 800m Livres (RC Juv-A e ABS) e 1500m Livres (RC Juv-A e ABS).

Nos masculinos, Rodrigo Monteiro (Juvenil B) classificou-se no 4º lugar no conjunto das provas de 1500m Livres e 400m Estilos com 989 pontos, tendo nesta última, obtido TAC para o Campeonato Nacional. Martin Almeida (Infantil B) classificou-se em 12º lugar no conjunto das duas

provas com 541 pontos.

Na prova dos 200m Livres, nos masculinos, Carlos Gomes (Juvenil A) ficou em 1º lugar, Igor Oliveira (Juvenil B) obteve o 2º lugar, Vasco Guedes (Infantil B) classificou-se em 2º lugar, Miguel Vaz (Infantil B) ficou em 3º lugar, Miguel Albergaria (Infantil B) obteve o 7º lugar e Pedro Ferrão (Infantil B) classificou-se em 13º lugar.

Na prova dos 200m Livres, nos femininos, Inês Melo (Infantil A) classificou-se em 1º lugar, Sara Castelo (Juvenil A) obteve o 3º lugar e Ana Rita Monteiro (Infantil A) ficou em 4º lugar. **MV**

## Futsal

### Sem vitórias

No passado Domingo decorreu mais uma jornada para as Formações de Futsal da Novasemente G.D.. As Júniores Femininas receberam a equipa do "Canidelo" e foram derrotadas por 1 - 3. Jogo muito bem disputado onde as Sementinhas deram tudo para conquistar mais uma vitória, mas devido a muitas ausências forçadas não foi possível. Pelas antenses alinharam: Patrícia Pomar, Sara, Patrícia Godinho, Matilde (C), Catarina, Marisa (1) e Diana. Já os Infantis deslocaram-se até S. João da Madeira para defrontar o "Fundo de Vila", grande partida de Futsal que terminou com um empate a quatro bolas. A equipa Espinhense realizou um excelente jogo e arrecadou um precioso ponto num campo extremamente difícil. Os intervenientes foram os seguintes: Simão; Inês (1); Kalu (1); Bruno; Vieira (2); Diogo; Marta; Ricardo; Gonçalo; Rui (C) e Igor. Os mais pequeninos defrontaram em casa o "Dinamo Sanjoanense" e foram derrotados por 2 - 8. Resultado muito pesado por aquilo que os Benjamins fizeram em campo. Pela Novasemente alinhou: Samuel; Bruno (1); Fábio; Eduardo Alves; Rodrigo; Inês; Lara (1); Gabriela; Eduardo Assunção e Rui Pedro (C).





100anos em ENTREVISTAS

Maré Viva José Ribeiro

# “NUNCA MAIS CONSEGUI PASSAR PELO PAVILHÃO”

**N**ão foram só atletas e presidentes que levaram o Sp. Espinho a conquistar títulos. Sempre houve e haverá homens, capazes de ajudar o clube e de o tratarem como se fosse um filho. José Ribeiro é um desses casos. Viu nascer mas também viu morrer o pavilhão tigre. Ainda hoje não consegue passar por lá sem virar a cara para o lado. Um espinho cravado num coração de um homem que, mesmo sem jeito para o desporto, foi um dos ícones vareiros fora das quatro linhas.

## Nunca chegou a ser atleta do Sp. Espinho?

Naquela idade em que se sonha com isso fui a treinos mas nunca me revelei um prodígio. Mesmo nas partidas na rua, os amigos escolhiam-me se bola fosse minha ou dos meus irmãos senão não jogava. Andei na ginástica com o Prof. Silvério Vaz. Mas a intenção daquilo era para conseguir o cartão para ir ao domingo ver o futebol (risos).

## Como nasce então a ligação com o voleibol?

Sempre me habituei a ver voleibol. Recordo-me por exemplo de ver em 1947 um campeonato nacional de voleibol na zona onde está a biblioteca. A partir daí segui muitos jogos que acabaram por ser míticos para o Sp. Espinho. Trabalhava na rua 33 e dava-me muito bem com o Carlos Ferreira e o Adalberto Bodas. Comecei a aparecer e aos domingos de manhã ia acompanhar as equipas de juniores aqui pela zona. Fui ficando. Oficialmente apenas na direção do senhor João Barbosa é que sou aprovado como seccionista. Isto em 1962, 1963.

## Continuou por quanto tempo?

Eu não me considero desligado do clube. Tenho 80 anos e posso dizer que tenho 70 anos de vivência com o clube. Sou o sócio 23, desde 1951. E não entrei antes porque entrava de graça com os meus primos para ver os jogos. Antes de fazer 18 anos entendi fazer-me sócio a pagar 25 tostões. Quando o meu filho nasceu inscrevi-o como sócio. É permitido

inscrever e não pagar quota até a idade adulta. Mas entendi pagar sempre.

## Por essas datas que revelou, certamente que viu nascer o pavilhão.

Sim. Antes disso jogava-se voleibol no campo do Vizelinha. Já depois do pavilhão feito há ali muito suor. O primeiro marcador elétrico por exemplo fui eu que o fiz. Cheguei a varrer o pavilhão e a ser diretor do espaço. Já com o pavilhão erguido considero a minha medalha de ouro do clube: sou eu que levo o Toninho, esse grande valor do Sp. Espinho, para dentro do clube com a anuência do Carlos Ferreira.

## Curiosamente viu nascer e viu morrer o pavilhão. Custou-lhe ver estas duas facetas?

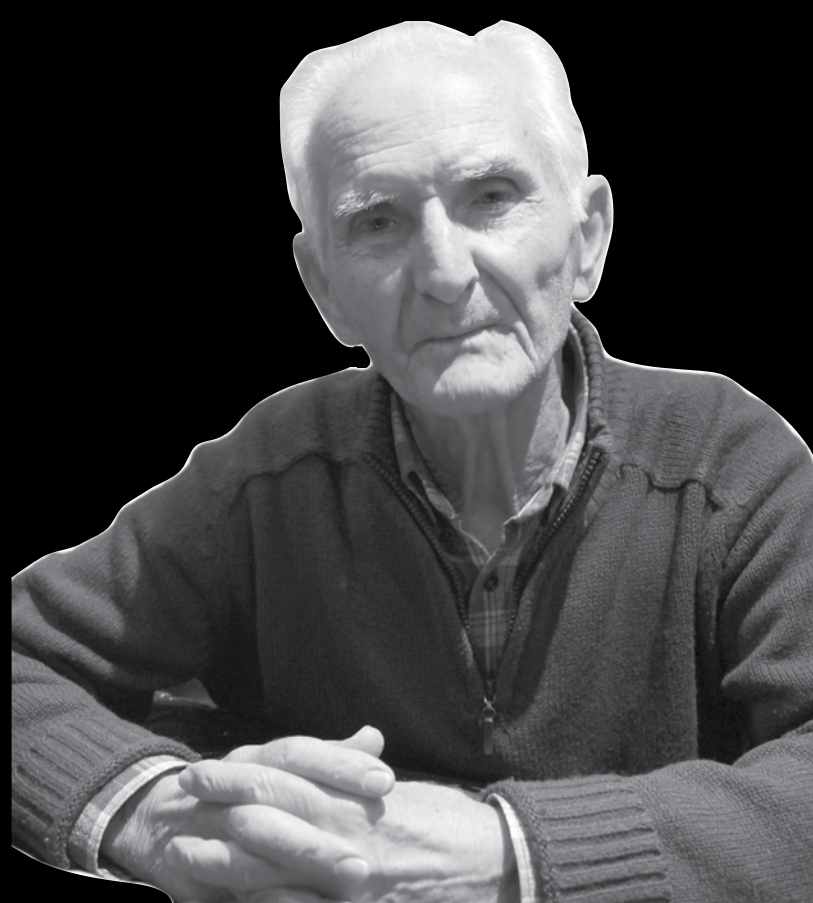
Quando caiu o pavilhão fui lá ver e nunca mais lá fui, pois quando soube que em vez de o reerguerem o iam deixar cair, achei que era demasiado penoso assistir a isso. Custa-me mais ir lá do que visitar o túmulo dos meus pais. Porque o túmulo deles eu sei que é irreversível e o pavilhão não. Ele caiu mais do que uma vez mas também se levantou sempre. E agora não. Embora agradeça ao Rodrigo dos Santos por estar lá a dirigir o clube, também considero que esta direção é um Tsunami.

## Como assim?

É um paradoxo. Mas repare. Deixaram cair o pavilhão, a sede, a bancada do futebol, a equipa de voleibol feminino... e não aceito isso. Nunca mais consegui passar pelo pavilhão. Ou se passo fecho os olhos. Custa-me muito ver aquilo.

## Viu crescer miúdos que entretanto se tornaram verdadeiros atletas.

Muitos mesmo. Eu e o Carlos Ferreira fizemos vários torneios de captação com equipas de vários locais. Vi nascer para o voleibol nomes como Napoleão, José Cadete, Dórinho, Júlio Silva, Fernando Capela, Eliseu, José Casemiro... todos que foram campeões nacionais mais tarde ou mais cedo.



## Sente saudades da mística do Sp. Espinho?

É difícil o clube perder a mística. Mas por exemplo, a nave só enche em jogos contra o Benfica e para o play off. Aqui em baixo estava sempre cheio. Claro que era mais pequeno mas a envolvimento era diferente. Hoje se houver uma partida contra uma equipa da segunda linha, ninguém vai lá cima. E se fosse cá em baixo o pavilhão estava quase cheio. Estamos a perder o fator casa. Lembro-me que no primeiro jogo oficial, contra o Leixões, tivemos logo um castigo por má conduta da assistência.

## Qual foi o melhor jogo que viu?

Sinceramente não sei. Há um que me está atravessado que foi uma derrota contra o Benfica. Vencemos o primeiro set com uma facilidade tremenda e depois perdemos o encontro. Nesse dia o Benfica também jogava contra o Espinho em futebol. Até comentaram que nesse dia

houve um acordo: ganhamos em futebol para perder em voleibol. Pura parvoíce. O Benfica tinha uma equipa orientada por um grande treinador, Fernando Luís, que conhecia muito bem o Sp. Espinho pois já cá tinha sido jogador e depois treinador. O nosso treinador era o Moreira mas quem orientava era o Rolando de Sousa, pois o Moreira jogava.

## O Espinho deve-lhe alguma coisa?

Não. Nunca lhe dei um tostão a não ser o pagamento da quota. Mas dei muitas horas e muito trabalho ao clube. Nunca fui um diretor com poder de decisão. Era um soldado. Fazia o que me mandavam. Passei ali muitas horas. Trabalhei muitos anos em Valadares e quando chegava de comboio não vinha para norte, para minha casa. Ia para sul, para o pavilhão e só vinha para casa há noite. O clube não me deve nada.

Maré Submersa



## Vontade

E assim do nada se faz muita coisa. Falo naturalmente da Associação Patinhas sem Lar que aqui damos destaque nesta edição do Maré Viva. Movido apenas de uma grande vontade de ajudar os animais, um grupo de pessoas uniu-se e criou um lar para vários patudos. Não havia terreno, rapidamente arranjaram um. Não havia água, num curto espaço de tempo trataram disso. Acessos? Sem problema. Este exemplo é de facto bastante meritório e creio que merece uma atenção redobrada, pois não é todos os dias que se cria uma Associação onde são adotados 70 animais e num pequeno espaço temporal são lhes dadas as melhores condições possíveis e até novos lares. Fica uma saudação especial às mentoras deste projeto e um obrigado por mostrarem que, com vontade, não há muita coisa que o ser humano não consiga fazer.

Nuno Oliveira, diretor

## FICHA TÉCNICA

**Diretor** Nuno Oliveira

**Redação** Carla Relvas e Lília Marques

**Fotografia** Cátia Pereira e Filipe Couto

**Colaboração** Antero Eduardo Monteiro,

Luciana Carvalho, Paulo Duarte e Paulo

Sérgio Guimarães.

**Paginação** Nuno Oliveira

**Publicidade** Eduardo Dias e Margarida

Pinho.

**Redacção e Composição**

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

**Telefone** 227331355

**E-mail** jornal@mare-viva.pt

**Secretaria e Administração**

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

**Telefone** 227331357

**Propriedade/Editor**

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

URL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

**Telefone** 227331355

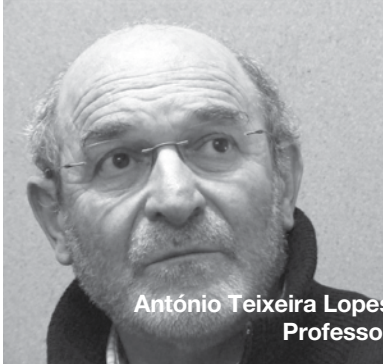
**NIF** 500 615 268

**Tiragem** 1500 exemplares

**Número de Registo do Título** 104499,

de 28/06/76

Artigo de Opinião



António Teixeira Lopes Professor

# O NATAL DAS NOSSAS APREENSÕES E DAS NOSSAS ESPERANÇAS!

1. No próximo Natal não há motivos para grandes celebrações. Até o Papa Francisco avisa para o que aí vem: pobreza e miséria, retrocesso no progresso da humanidade, mesmo nas sociedades mais desenvolvidas como é o caso da Europa. Assinala a possibilidade do ressurgimento da violência e sublinha a necessidade de se pôr fim à “Guerra Social”, desencadeada pela política neoliberal seguida pela União Europeia sob a tutela alemã. 2. No entanto, em Portugal Portas e Passos defendem tal política, tecendo louvores ao seu sucesso: proclamam o fim da crise, acenam-nos com o famigerado “regresso aos mercados”, declaram que o desemprego diminuiu, que o PIB cresceu e as exportações aumentaram. Assim sendo, não parece sério que o O.E. carregue no seu bojo ameaças ao bem-estar dos portugueses tais como: negação do aumento do salário mínimo nacional, despedimentos coletivos na função pública, nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, mascarados de reorganização do Estado a que eufemisticamente Portas designa de Reforma, cortes nos salários da Função Pública e nas pensões, aplicação espúria do confisco retroactivo aos aposentados do dinheiro que descontaram toda a vida para terem uma reforma condigna e descansada, uma política educativa segregadora da juventude portuguesa que nega a igualdade de oportu-

nidades para todos, uma política de saúde que visa “oferecer” o SNS, sobretudo o mais rentável

estagnação! Com o O.E. do PSD e do CDS a economia portuguesa não sairá da recessão em que se encontra e portanto as esperanças numa recuperação são infundadas e limitam-se a ser aquilo que nós já sabemos: propaganda! Por isso, a chantagem sobre os cidadãos já começou : cuidado, arengam: apesar do “sucesso” da nossa política, é preciso continuar a apertar o cinto, senão regressamos ao passado! (com excepção, é claro, dos seus “boys” e da sua clientela política e do grande capital...). Nunca houve tantos milionários e nunca as fortunas dos mais ricos aumentaram tanto! O Tribunal Constitucional tem sido objecto de calúnias e inverdades, com o objectivo de o condicionarem na apreciação da(s) inconstitucionalidade(s) das leis do governo. 4. A este aparente fatalismo (não há nada a fazer, é a vida, vivemos acima das nossas possibilidades, não há alternativa...), o devir histórico prova-nos que aos seus refluxos, se sucedem com mais ou menos luta, com mais ou menos sofrimento, a derrota desta política neoliberal que nos oprime, a reconquista dos direitos perdidos, da valorização do trabalho como único e verdadeiro fator da riqueza, que vale a pena viver e que é possível ser feliz neste mundo. A sociedade portuguesa com certeza saberá encontrar a forma e o processo de alcançar tais desígnios! ATL



**No entanto, em Portugal Portas e Passos defendem tal política, tecendo louvores ao seu sucesso: proclamam o fim da crise, acenam-nos com o famigerado regresso aos mercados (...)**

à iniciativa privada. E, no que respeita à Segurança Social, o ministro da tutela suspira que à revelia da Constituição ela se torne assistencialista, para que cada um descanse a sua consciência e no dia de Natal seja bom e dê uma esmola! 3. “2014” não será um ano de recuperação nem sequer de

Foto-legenda

Na Pastelaria e Confeitaria Patinho

## CONCURSO DE BOLO ARTISTICO

A Pastelaria e Confeitaria Patinho criou o 1º Concurso de Bolos Artísticos. No passado dia 30 de novembro, os participantes elaboraram as suas obras onde tinham de respeitar um de dois temas (Natal ou 27º aniversário da Patinho). O vencedor do delicioso concurso é o que se vê na foto.



Foto: Sérgio Rosado



Pub.



# Intermarché

esmoriz



os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.



**AGORA SÓ**  
**6,99 €**

Perca do Nilo  
à Posta  
Kg



**AGORA SÓ**  
**0,99 €**

Maçã Fuji  
Categoria: II  
Calibre: 65/70  
Kg



**IMPERDÍVEL**  
**0,69 €**

Arroz Carolino  
Louro  
1 Kg



**AGORA SÓ**  
**4,99 €**

Novilho  
Carne p/ Estufar  
Kg



**IMPERDÍVEL**  
**0,89 €**

Pêra Rocha  
Categoria: II  
Calibre: 60+  
Kg



**IMPERDÍVEL**  
**6,49 €**

Novilho  
Bife da Perna  
(Pojadouro e Rabadilha)  
Kg

VÁLIDO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2013

**VALE**  
**5 €**

\*DE DESCONTO NUMA COMPRA IGUAL OU SUPERIOR A 20€  
EXCETO NO POSTO DE ARREBITAMENTO + GALERIA COMERCIAL.  
\*\*APENAS VÁLIDO UM VAL. POR COMPRA.  
\*\*\*PROMOÇÃO VÁLIDA APENAS NO INTERMARCHÉ DE ESMORIZ.

**Intermarché**  
os Mosqueteiros  
Juntos pelo melhor e mais barato.

**De 3 de Dezembro (3ª Feira) a 9 de Dezembro (2ª Feira)**



*Padarias - Pastelarias*

**Todos os dias,  
o seu Bom Dia**

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

*Tudo em artes gráficas*

Pré-impressão - Fitolitos e chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato



Rua da Igreja, 340  
S. Paio de Oleiros  
4535-446 S.ª M.ª da Feira  
Telf.: 22 764 84 90  
Fax: 22 081 75 94  
Tlm.: 91 234 34 63  
email: silvasgraf@gmail.com